

Promotoria de Justiça de Ampére ajuíza ação civil pública contra a Copel por irregularidades no fornecimento de energia elétrica no município

Consumidor

Postado em: 03/06/2019

Na ação, MPPR pede, entre outras medidas, que a empresa seja obrigada a adotar imediatamente todas as intervenções técnicas necessárias para evitar as oscilações constantes, interrupções no fornecimento e quedas de tensão.

A Promotoria de Justiça de Ampére, no Sudoeste paranaense, ajuizou ação civil pública contra a Companhia Paranaense de Energia (Copel) por conta de irregularidades no fornecimento de energia elétrica no município. Conforme a ação, o fornecimento tem sofrido interrupções constantes, sem aviso, causando grandes prejuízos à população. Entre os exemplos citados na ação, está o fato de o hospital da cidade ter precisado usar gerador de energia durante 132 horas no ano passado. Uma empresa noticiou ter arcado com um prejuízo de R\$ 50 mil em um período de sete meses por conta das quedas e interrupções do fornecimento. A própria Copel informou ter havido 158 interrupções neste ano, até o dia 12 de março. Na ação, o Ministério Público do Paraná pede, entre outras medidas, que a empresa seja obrigada a adotar imediatamente todas as intervenções técnicas necessárias para evitar as oscilações constantes, interrupções no fornecimento e quedas de tensão, fornecendo um serviço eficiente, regular e contínuo. Além disso, requer que a Copel pague indenização aos consumidores lesados. Informações para a imprensa:

Assessoria de Comunicação

(41) 3250-4249